

Pavanato afirma que votos não garantem prioridade à região

Pavanato afirma que votos não garantem prioridade à região

Deputado federal eleito pelo PL destaca que a destinação de recursos seguirá as necessidades dos municípios, e não o desempenho nas urnas

FELIPE DELMONDES
Especial para o Diário
felipedelmondes@dgabc.com.br

Eleito deputado federal pelo PL, Lucas Pavanato recebeu 158.047 votos no Grande ABC no último dia 4, superando Paulo Serra (PSDB), único deputado federal eleito pela região, que obteve 132.866 votos. Apesar da votação expressiva nas sete cidades, Pavanato, que atualmente exerce mandato de vereador na Capital, afirmou que o desempenho eleitoral não será determinante para a destinação de recursos parlamentares ao Grande ABC.

Segundo Pavanato, a prioridade será atender aos municípios conforme as necessidades identificadas, sem estabelecer compromissos especiais com as localidades onde recebeu mais votos. A declaração foi dada em entrevista ao *Diário*, ao lado de seu parceiro de dobra-

da na região, Felipe Sertanejo (PL), que recebeu 14.925 votos no Grande ABC.

"É óbvio que a votação na região foi expressiva, mas eu não vou ajudar a região por conta da quantidade de votos e nem acho que o eleitor tem de votar em mim por conta disso", afirmou Pavanato, ao acrescentar que a distribuição de verbas seguirá critérios técnicos. "Vou mandar para onde precisa."

O parlamentar eleito também criticou políticos que, segundo ele, utilizam a destinação de recursos como instrumento de barganha eleitoral. "Tem de resolver os problemas porque ele é eleito e precisa honrar o mandato que ele tem, independentemente do lugar que seja", disse.

Pavanato também afirmou que pretende cumprir as promessas de campanha relacionadas à segurança pública e à atuação do STF (Supremo Tribunal Federal). Entre as pro-

postas citadas estão a redução da maioridade penal para 14 anos em casos de crimes hediondos e o enquadramento de facções criminosas como narcoterroristas. O deputado eleito também pretende propor medidas para limitar os poderes da Suprema Corte.

O liberal ainda defende restrições a procedimentos relacionados à transição de gênero para menores de idade. "Quando você coloca um bloqueador hormonal em uma criança, tem alguns problemas. Mais de 93% dos jovens que têm disforia na infância, quando atingem a vida adulta, se identificam com o próprio sexo. Quando você atrasa a puberdade está fazendo com que um jovem que estava passando apenas por uma confusão, e que precisava passar pelo processo natural da puberdade para sanar essa dúvida, tenha mais tempo de sofrimento psicológico e emocional", disse.



ELEITOS Pavanato descarta privilegiar cidades pela votação; Sertanejo mira projetos esportivos

Sobre o aborto, Pavanato afirmou ser contrário à prática inclusive nos casos de gravidez decorrente de estupro. "Defendo a pena de morte não para a criança inocente. Defendo a pena de morte para o estuprador. Quero que se tenha uma comprovação maior nos casos que já são previstos em lei. Por exemplo, hoje, se uma mulher alega que sofreu violência, basicamente consegue fazer o aborto sem nem mesmo ter um boletim de ocorrência. Isso é surreal", destacou.

ESPORTE

Felipe Sertanejo afirmou que pretende ampliar os investimentos em projetos esportivos e fortalecer iniciativas sociais no Grande ABC. Segundo o deputado estadual eleito, a atuação nas sete cidades dependerá também da articulação com lideranças locais, responsáveis por apresentar as demandas aos parlamentares.

"Uma das minhas prioridades também na região vai ser mapear esses grandes centros de esporte, ajudar as crianças. Enfim, desafogar as famílias que não têm o que fazer com uma criança no pós-escola."

Sertanejo citou como exemplo o lutador do UFC (Ultimate Fighting Championship) Charles do Bronx, que teve passagem por projetos sociais. "Quanto Charles não perdeu durante todos os anos por falta de apoio?", questionou.

O deputado estadual eleito também disse que pretende atuar com autonomia dentro do PL, mantendo o diálogo com o grupo político ao qual pertence.

Pavanato, por sua vez, afirmou que pretende ampliar a presença de lideranças conservadoras no Grande ABC e participar das próximas eleições municipais, apoiando candidaturas a vereador e a prefeito alinhadas ao grupo político.

CRÍTICAS A BOLSONARO

Questionado sobre declarações em que criticava Jair Bolsonaro (PL), feitas quando integrou o MBL (Movimento Brasil Livre), Lucas Pavanato reconheceu que estava errado. "É porque errei mesmo. Tem críticas ali de quando eu estava no MBL, depois fui para o Partido Novo e acabei influenciado por mentiras, que hoje refuto." O MBL ganhou força duran-

te o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). O movimento continuou em atividade e fundou o partido Missão, que tem entre seus nomes mais conhecidos o presidente-vice Renan Santos, que disputou a Presidência em 2026. O deputado federal reeleito Kim Kataguiri e Arthur do Val, ex-deputado estadual, que teve o mandato cassado após o vazamento de áudios com declarações sobre sua viagem à Ucrânia, em meio à guerra com a Rússia.

TRAJETÓRIAS

Lucas Pavanato iniciou sua trajetória nas urnas em 2022, quando concorreu a deputado estadual pelo partido Novo. Em 2024, foi eleito vereador de São Paulo pelo PL, após ampliar sua projeção nas redes sociais e no campo conservador.

Já Felipe Sertanejo construiu carreira como lutador profissional de MMA antes de ingressar na política. Sua primeira candidatura foi em 2020, quando disputou vaga de vereador em São Paulo pelo Podemos. Em 2024 voltou a concorrer ao mesmo cargo, pelo PL, mas não foi eleito.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3